





Paula Cristina Simões dos Santos Trigo

# UM AMOR IMPOSSÍVEL

2011

Copyright©2011 by Paula Cristina Simões dos Santos Trigo

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte  
Desta obra pode ser apropriada ou retocada em  
Sistema de banco de dados ou processo similar,  
em qualquer forma ou meio, seja electrónico, de  
fotocópia, gravação, etc, sem permissão do autor

© 2008 Bubok Publishing S.L.  
Impreso en España / Printed in Spain  
Impreso por Bubok

*Dedicatoria*

*Dedico este pequeno romance, a alguém que embora já não faça mais, parte deste Nosso Mundo, acredito, que esteja sentado numa estrela, no céu, a olhar-me com um sorriso no rosto.*

*Não era necessário eu falar, porque antes de eu dizer, fosse o que fosse ele já quase adivinhava o que eu ia dizer.*

*Quem o conheceu e lidou com ele, sabe que para além de Meu Amigo, era uma pessoa cheia de força, cheia de vontade de viver e um excelente Homem.*

*Afonso Maia de Carvalho, foi sem a menor dúvida, o Amigo que mais me ensinou, o que é ter força e coragem para se encarar de frente tudo de bom e principalmente de mau, que o destino nos reserva.*

***Obrigado*** por ter existido e por ter deixado que eu fizesse parte da sua curta vida.

*Paula Trigo*



Paula Cristina Simões dos Santos Trigo

UM AMOR IMPOSSÍVEL

I

O Cabelo negro e encaracolado que lhe davam pelos ombros, baloiçavam ao vento, despenteados e livres. Um metro de sessenta e cinco de altura, umas calças de ganga justas, uma blusa branca, uma camisola verde escura de lã grossa e fofa, umas botas tipo tropa e uma mochila às costas. Um ar ausente no rosto bonita, sozinha como sempre Maria, caminhava pela estrada deserta, observando as luzes de Natal que tinham sido acesas naquela noite, quando se apercebeu de um grupo de homens, estranhos que

obviamente tentavam passar despercebidos, o que era difícil, por causa das suas vestes árabes.

Os olhos verdes de Maria fixaram-se no rosto de um deles, a sua cara estava publicada em todos os jornais e revistas desde que a guerra ao terrorismo tinha começado: alto, forte, olhos negros um rosto atraente, chefe de um dos grupos islâmicos mais radicais, que haviam sido os autores de um atentado nos Estados Unidos que vitimara muitas pessoas :Usame Nieb Nedal. Ele entendeu perfeitamente que ela o reconheceria.

A mão de Maria tremeu, quando ela agarrou a mochila com mais força.

No meio do grupo de muçulmanos ia um europeu que ela reconheceu também como sendo um jornalista que tinha sido raptado no dia anterior

Uma outra pessoa, ter-se-ia afastado, mas Maria não, ela atravessou a estrada e enfrentou os homens com uma coragem que os deixou quase sem ar.

- Se o soltarem aqui e agora, a minha boca não se vai abrir quando me perguntarem algo sobre vocês. - A voz dela estava ligeiramente trémula.

O jornalista olhou-a como se ela fosse completamente louca.



Um dos muçulmanos, de olhos escuros e pequenos, riu e olhou-a com um ar altivo, dizendo algo enquanto a olhava com desdém.

- Não entendi nada, mas tudo o que disse para mim, é completamente indiferente. - Ela devolveu o olhar de desdém.

- Saia daqui, antes que se arrependa de ter nascido sua... - Usame Nieb Nedal, falou num tom baixo e irritado

- Não ouse chamar-me um nome feio, porque quem se vai arrepender é você. - Ela enfrentou aquele homem, com uma voz mais firme.

- Idiota! - Os olhos muito negros dele brilharam, no rosto atraente e sério, as mãos grandes elegantes, as vestes largas os maxilares semi cerrados de raiva.

- Assassino de gente inocente. - Ela afirmou e estremeceu ao encontrar o olhar feroz e selvagem dele.

- Não fale sobre o que não sabe!

- Usame Nieb Nedal, o seu nome é mais conhecido do que...- Ela parou ao ver um dos muçulmanos, enorme com aquelas vestes árabes dar um passo á frente. - Se me bateres, vais receber o troco. Eu não sou uma daquelas vossas mulherezinhas submissas... sem vontade própria...

- Eu poderia mata-la que.... - Usame falou friamente

- Assassinos de mulheres são punidos, julgados, presos...
- Quando são apanhados, idiota!
- O meu nome é Maria e se você não fosse apanhado, a minha alma ia infernizar o resto da sua vida.
- Usame... - Um outro muçulmano falou alertando para uma pessoa que vinha na direcção deles.

Para alguém com vestes tão compridas, Usame moveu-se ágil demais, ele agarrou Maria enquanto alguém colocava um algodão com éter na boca e no nariz dela, que perdeu os sentidos.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

